



A leitura no ensino de ciências : A realidade das bibliotecas em três escolas municipais de Coari-AM

Andreia da Silva Araújo¹, Adria de Lima Leite², Regina Rayka dos Santos Duarte³, Ana Paula Pereira dos Santos⁴, Fernando Albuquerque Luz⁵

Resumo

O espaço de cultura e informação disponibilizado pelas bibliotecas escolares podem ser grandes fontes de aprendizado. Conhecer o acervo de livros de ciências das bibliotecas escolares é de extrema relevância, estes oferecem práticas de leitura que perduraram não só na escola, mas fora dela também. A pesquisa teve como objetivo entender a realidade do uso das bibliotecas em três escolas municipais de Coari-AM. Para coleta de dados, foi verificado se as bibliotecas possuíam livros não-didáticos e se os alunos fizeram a retirada dos mesmos. Para isso, utilizou-se o controle através do caderno de retiradas de livros. Foi feito a contagem de todos os livros retirados pelos alunos do Ensino Fundamental II e verificou-se se os livros não-didáticos foram retirados no ano de 2022. Os livros de ciências não-didáticos encontrados foram identificados, listados e quantificados. Ao final, foi realizada uma atividade de intervenção na biblioteca de uma das escolas pesquisadas, com uma turma do 7º ano, cuja prática consistiu na leitura dos livros encontrados e de textos de divulgação científica. Como resultado verificou-se que as escolas municipais de Coari não possuem grande disponibilidade de livros não-didáticos e, tampouco, estes livros são retirados pelos alunos. A atividade de intervenção mostrou que os alunos não costumam retirar livros, no entanto, constatou-se dados positivos relacionados ao estímulo a leitura e a busca por materiais alternativos.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares, livros não-didáticos, leitura.

Reading in science teaching: The reality of libraries in three municipal schools in Coari-AM

The space for culture and information provided by school libraries can be great sources of learning. Knowing the collection of science books in school libraries is extremely important, they offer reading practices that have lasted not only at school but outside of it as well. The research aimed to understand the reality of the use of libraries in three municipal schools in Coari –AM. For data collection, it was verified whether the libraries had non-didactic books and whether the students had removed them. For this, control was used through the book withdrawal notebook. All were counted the books taken by Elementary School II students and verified whether the non-didactic books were removed in 2022. The non-didactic science books found were identified, listed, and quantified. In the end, an

¹ Licencianda em Ciências: Biologia e Química, ISB, UFAM, araujoandreia018@gmail.com

² Licencianda em Ciências: Biologia e Química, ISB, UFAM, adrialeitecoari@gmail.com

³ Licencianda em Ciências: Biologia e Química, ISB, UFAM, reginaraykad28@gmail.com

⁴ Licencianda em Ciências: Biologia e Química, ISB, UFAM, anapaulapdosantos9@gmail.com

⁵ Professor Adjunto, ISB, UFAM, fernandoaluz@gmail.com



intervention activity was carried out in the library of one of the researched schools, with a 7th-grade class, whose practice consisted of reading the books found and scientific dissemination texts. As an important result, it was verified that the municipal schools of Coari do not have a great availability of non-public books. didactic materials, nor are these books removed by students. The intervention activity showed that students do not usually remove books, however, positive data were found related to encouraging reading and the search for alternative materials.

Keywords: School libraries, non-didactic books, reading

1ª Introdução

A biblioteca escolar tem papel de destaque no processo educativo e é considerada um recurso indispensável para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem, em que atua no ambiente escolar oferecendo a todos os estudantes a oportunidade de acesso mais igualitário a informações, pesquisas, educação e cultura (ROCA, 2009) □

Segundo Sobral (1982), o objetivo da biblioteca é contribuir diretamente com as unidades de ensino, deixando a disposição de alunos e professores o material necessário para pesquisas e construção da aprendizagem □ A biblioteca no contexto escolar é considerada força propulsora do processo educacional, no qual colabora com as metas educacionais, podendo ser responsável por várias atribuições empregadas no desenvolvimento do currículo □ Além disso, a biblioteca também deve ser um local que promova hábito e o prazer pela leitura, sendo essencial para os alunos que não possuem recursos disponíveis em suas residências, tais como ambiente adequado, internet, livros e computadores.

No ensino de ciências, a proposta de introduzir a leitura é uma maneira de “[...] apropriar-se dos conhecimentos por meio do estudo da história, das ciências da vida, da astronomia, é um modo de participar do mundo, de compreendê-lo melhor, de encontrar um espaço nele” (PETIT, 2009, p. 75), podendo ainda ativar a imaginação dos estudantes □ Deste modo, é importante a procura de livros que não só conceituem, mas que busquem despertar a curiosidade do leitor, e, por conseguinte, tornem a disciplina de ciências mais agradável para quem busca a informação contida nesses livros, em especial professores e alunos.

Portanto, conhecer os livros de ciências que fazem parte do acervo da biblioteca é extremamente relevante, uma vez que, estes são capazes de estimular o interesse dos estudantes pela leitura, em frequentar o espaço da biblioteca e conhecer os diferentes livros e informações que são pouco explorados □ De acordo com Garcez (2007, p. 32), o acervo da biblioteca “serve para cativar e estimular, nos usuários, o interesse pela sua utilização, por essa razão é necessária a sua diversificação”. Diante disso, é relevante ressaltar que o Livro Didático não pode ser apenas o único livro a ser utilizado como recurso didático, pois existe uma variedade de outras fontes de informação que também podem servir de auxílio aos estudantes para que o ensino tenha uma visão mais ampla do conhecimento.

Em relação a utilização de outros materiais, que servem como complemento para o livro didático, pode-se destacar o uso da divulgação científica como uma ferramenta, com a finalidade de buscar melhorias no



processo de ensino-aprendizagem □ Segundo os autores Souza e Rocha (2015, p. 127), "o principal objetivo da Divulgação Científica (DC) é garantir o acesso da população aos conhecimentos científicos e tecnológicos, considerando a relevância dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade e no ambiente" Conforme Martins et al., (2001), as estratégias didáticas que permitem que o aluno tenha contato com variados tipos de textos, podem oferecer certos benefícios, como o acesso a uma maior variedade de informações, melhoria em relação a leitura e domínio de conceitos e formas de argumentação.

Este trabalho surge de um projeto de intervenção da disciplina de Estágio Supervisionado IV, do curso de Licenciatura em Ciências, Biologia e Química do Instituto de Saúde e Biotecnologia de Coari, Amazonas. A ideia deste trabalho foi utilizar a biblioteca como ponto de partida para a intervenção, que surgiu durante a experiência nos estágios supervisionados I, II e III, pois, durante este período, foi observado que o espaço destinado a leitura ficava esquecido pelos alunos, que são desabituaados a usufruir dos acervos que a biblioteca escolar continha □

O presente trabalho objetivou entender a realidade do uso das bibliotecas em três escolas municipais de Coari-AM, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem no ensino de ciências □ Para isto, foi realizada uma coleta de dados, a fim de verificar o acervo de livros de ciências das bibliotecas, como, por exemplo, se as mesmas possuíam livros de divulgação científica ou materiais que permitem compreender as ciências em sua plenitude, através de instrumentos alternativos fora dos livros didáticos comuns □ Assim, podendo colaborar com a melhoria no processo de aprendizagem e na construção cognitiva dos discentes através da prática de leitura no ambiente escolar.

2" Material e método

Esta pesquisa foi classificada de acordo com Gil (2002), quanto a natureza, se trata de uma pesquisa básica, quanto aos objetivos se trata de uma pesquisa exploratória, e, quanto aos procedimentos técnicos, se enquadra como um estudo de caso, com uma abordagem quantitativa □

Para realização da pesquisa, foram visitadas três escolas municipais de Coari, no Estado do Amazonas, Brasil, em três diferentes bairros □ Cabe salientar que representantes das escolas participantes assinaram um TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido, concordando em participar da pesquisa e que seu acervo da biblioteca fosse consultado, assim como a ciência na atividade de intervenção.

Após a concordância dos gestores, foi explicado como ocorreria cada etapa da pesquisa e, além disso, foi conversado sobre o funcionamento da biblioteca da escola. No primeiro momento, foi verificado se as bibliotecas das escolas visitadas possuíam livros que abordam as ciências, livros estes que não sejam os didáticos. Esta parte foi feita a partir de uma observação do acervo da biblioteca, sendo consultado livro por livro. Os livros encontrados foram fotografados com o auxílio de um celular, para que mais tarde fossem identificados, listados e quantificados.

O segundo momento consistiu em verificar com o(a) responsável se os estudantes fazema retirada desses livros e com que regularidade os mesmos são



retirados. Para isto, utilizou-se o controle através do caderno de retiradas de livros. Foi verificado o ano de 2022, as retiradas ocorridas do mês de março à novembro. Também foi quantificado o total de livros retirados pelos alunos do Ensino Fundamental II neste período.

No terceiro momento ocorreu a realização da atividade de intervenção utilizando o espaço da biblioteca. A escola selecionada foi a que apresentou a menor quantidade de livros de ciências não-didáticos e que obteve a menor quantidade de retiradas de livros pelos estudantes. A aplicação da atividade de intervenção consistiu em levar a turma para conhecer os livros de divulgação de ciências. Após, foi realizada uma prática de leitura de alguns trechos aleatórios de um livro. Em seguida, foi feita a leitura de textos de divulgação científica para a complementação da atividade de intervenção. Os textos de divulgação da ciência, relacionados ao conteúdo ministrado pela professora da turma, foram retirados da internet, impressos e entregues para serem lidos pelos alunos.

Para a observação dos dados, foram construídos tabelas e gráficos, que mostraram o número de livros de ciências não-didáticos que existem nas bibliotecas de cada escola estudada, e também foi descrita a quantidade de retiradas de livros pelos alunos no período do ano de 2022. Além disso, após a atividade de intervenção, foi aplicado aos alunos um questionário contendo cinco questões, com perguntas de duas opções de respostas sim/não e perguntas de escala para nota de 0 a 5. O questionário é apresentado abaixo.

Questionário para os alunos:

- 1) Você retira livros da Biblioteca? () Sim () Não
As vezes () Não
- 2) Você tem o costume de ler?
() Sim () As vezes () Não
- 3) Você gostaria de ler livros de ciência, que fossem diferentes dos que você usa em sala de aula? () Sim () Não
- 4) De 0 a 5 o quanto você gostou de participar desta atividade de leitura (0 para não gostei e 5 para gostei muito)
() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- 5) De 0 a 5 o quanto essa atividade te fez ter vontade de ler mais (seja sincero)?
(0 para não gostei e 5 para gostei muito)
() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

3. Resultados e discussão

3.1 Bibliotecas estudadas

As bibliotecas escolares estudadas pertenciam a três diferentes escolas municipais de Coari-AM, todas elas em bairros diferentes e não centrais da cidade. Para manter o sigilo das escolas, as mesmas serão chamadas de escolas A, B e C. Ao iniciar a pesquisa, observou-se os aspectos gerais das bibliotecas, em que todas possuíam um responsável pela organização do espaço, pelo controle das fichas de retiradas de livros e por manter o controle do local, além disso, todas possuíam fácil acesso e com boa frequência de alunos. Desta forma, a biblioteca da escola A, considerando o espaço e organização do acervo bibliográfico, percebe-se que se sobressai em relação às escolas B e C. Contudo, na escola B, observamos que a quantidade de livros

do acervo é maior, faltando apenas uma organização mais criteriosa, enquanto nas escolas A e C os livros situavam-se em prateleiras, agrupados por assuntos ou gêneros, o que facilitava o acesso dos alunos aos materiais.

3.2 Retiradas de livros pelos alunos

Foram analisadas as fichas de retiradas dos livros das três bibliotecas escolares pesquisadas, levando em consideração o quantitativo geral, cujos dados estão listados na tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo geral de livros retirados pelos alunos do Ensino Fundamental II no ano de 2022.

	Escola A	Escola B	Escola C
6º ano	580	105	147
7º ano	277	65	87
8º ano	192	66	145
9º ano	101	50	160
Total	1.150	286	539
Média de livros retirados por aluno	5,6	0,88	1,21

De acordo com os dados fornecidos, a quantidade de alunos do Ensino Fundamental II, no ano de 2022, das escolas estudadas são: 205 alunos matriculados na escola A, 324 alunos matriculados na escola B e 444 alunos matriculados na escola C. Ao obter os resultados descritos na Tabela 1, de acordo com a quantidade total de retiradas de livros no ano de 2022, e levando em consideração o número de alunos matriculados, verificou-se que a escola A se sobressai com maior quantidade de retiradas de livros no ano de 2022, em relação a escola B e C. Além de apresentar também uma maior média de livros retirados pelos alunos.

Cabe salientar, que a biblioteca da Escola B possui uma menor organização do seu acervo em comparação com as demais, além disso, o espaço da biblioteca não era tão atrativo visualmente e, quanto ao seu tamanho, também em comparada com as outras, o que pode ter influenciado na baixa média de retirada de livros nessa escola.

A busca por livros e o hábito de leitura permite aos estudantes a ampliação dos conhecimentos que vai além da sala de aula. “A leitura é uma atividade prazerosa e poderosa, pois desenvolve uma enorme capacidade de criar, traz conhecimentos, promovendo uma nova visão de mundo” (BRITO, 2010, p. 10). Embora a escola seja responsável por desenvolver ações que possam despertar nos alunos o prazer pela leitura, também é dever dos educadores utilizar as bibliotecas para o desenvolvimento de atividades, que possam estimular o aluno a buscar os acervos bibliográficos (SANTOS, 2022). Diante disso, para que haja conquista de leitores, não basta apenas ter acesso a biblioteca, pois, no cotidiano dos alunos de escolas públicas, o livro é um elemento pouco presente, com exceção dos livros didáticos. Dessa forma, o incentivo à leitura e a apresentação da biblioteca são essenciais para que os



alunos venham a frequentar o espaço ou a se interessar por leitura (GARCIA, 1989).

3.3 Livros não-didáticos de ciências

Nos acervos das bibliotecas das escolas, realizamos uma busca por livros não-didáticos de ciências, em que foi realizada uma análise livro a livro. Encontrou-se a quantidade de 5 livros na biblioteca da escola A, 4 livros na biblioteca da escola B e 5 livros na biblioteca da escola C, de acordo com o apresentado na tabela 2.

Tabela 2 - Títulos dos livros de divulgação da ciência encontrados nas bibliotecas

	Títulos dos livros de divulgação da ciência
Biblioteca da escola A	O que é astronomia, física e química
	O que é ciências, lógica e matemática
	Atlas da fauna brasileira
	Os porquês da desordem mundial – o desafio ambiental
	Mudanças climáticas
Biblioteca da escola B	Os porquês da desordem mundial – o desafio ambiental
	A genética e a lei - aplicações à medicina legal e à biologia social
	As conexões ocultas – ciências para uma vida sustentável
	Amazônia – monopólio, expropriação e conflitos
Biblioteca da escola C	De olho na Amazônia
	Mudanças ambientais globais – pensar + agir
	Os porquês da desordem mundial – o desafio ambiental
	Astronomia
	Astronáutica

Como resultado das buscas pelos livros de divulgação da ciência, verificou-se que se fazem presentes nos acervos das bibliotecas, porém em quantidades muito baixas. Em uma análise das fichas de retiradas de livros de cada biblioteca estudada, observou-se que os poucos livros de divulgação da ciência não foram retirados pelos alunos no ano de 2022, pois a maioria das retiradas listadas foram de livros de literatura.

A biblioteca escolar é vista como um espaço de informação e de cultura, que agrupa um conjunto de materiais bibliográficos que auxiliam os educandos no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de maneira crítica, contemplando os diferentes interesses de leitura, estudo e pesquisa. Sendo assim, é relevante que os livros de divulgação da ciência estejam presentes em maior quantidade nos acervos das bibliotecas escolares, assim como estão presentes os livros de literatura e os didáticos. Desta forma,

para Côrte e Bandeira (2011), a diversidade de textos e de gêneros devem fazer parte do acervo da biblioteca escolar, permitindo ao educando o aprofundamento, a expansão e o reforço do que é ensinado em sala de aula.

3.4 Atividade de intervenção

A escola escolhida para a aplicação da atividade de intervenção foi a escola B, em virtude de ser a escola que obteve a menor percentagem de retiradas de livros no ano de 2022. Além disso, em seu acervo bibliográfico foi encontrado o menor número de livros de divulgação da ciência, apenas 4 (quatro), enquanto nas demais escolas foram achados a quantidade de 5 (cinco), conforme apresentado na Tabela 2. A atividade de intervenção ocorreu no espaço da biblioteca da escola, com os alunos do 7º ano turma H, na disciplina de ciências. Iniciamos dividindo a turma e, logo após, apresentou-se aos alunos os seguintes livros de divulgação da ciência: Os porquês da desordem mundial – o desafio ambiental, a genética e a lei - aplicações à medicina legal e à biologia social, as conexões ocultas – ciências para uma vida sustentável, Amazônia – monopólio, expropriação e conflitos. Posteriormente, os alunos escolheram pequenos trechos dos livros apresentados, e realizou-se a leitura em dupla.

Após a apresentação e leitura dos livros de divulgação da ciência, foram entregues pequenos textos de divulgação científica para cada aluno. Em sequência, realizou-se a leitura dos textos como forma de complementar da atividade de intervenção (Figura 1). Os textos de divulgação científica abordaram de maneira diferenciada aos livros didáticos o conteúdo matéria e energia, assunto que estava sendo estudado anteriormente em sala de aula.



Figura 1: Alunos do 7º Ano H participando da atividade de leitura.

3.5 Análise dos questionários

Durante a atividade de intervenção na biblioteca, estavam presentes apenas 8 (oito) alunos. Os questionários foram aplicados ao final da atividade de intervenção descrita acima, a fim de verificar se os alunos usam a biblioteca e se gostaram da atividade de leitura dos livros não-didáticos e textos de divulgação científica.

De acordo com o questionário, a pergunta 1 dizia: "Você retira livros da biblioteca?". A partir dos resultados mostrados no Gráfico 1, percebemos que apenas 2 dos 8 alunos são frequentadores assíduos da biblioteca.

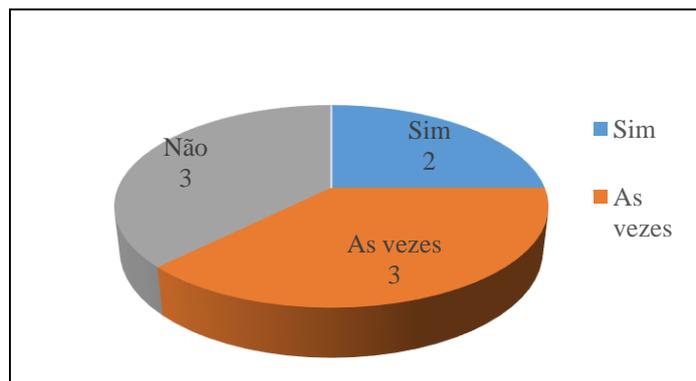


Gráfico 1: Proporção de respostas dos participantes referindo-se à retirada de livros da biblioteca

Segundo Martins (2014) a falta de interesse dos estudantes pela procura de livros na biblioteca é acentuada, assim como o desinteresse dos alunos em relação à procura do livro e do espaço da biblioteca é uma realidade nas escolas públicas. Muitas vezes este espaço tão importante é esquecido e inexplorado, tanto pelos alunos quanto pelos professores. O educador tem um importante papel de ser aquele que pode iniciar o incentivo a ida à biblioteca, assim como trabalhar com os estudantes a partir de livros que o acervo escolar disponibiliza, ou até mesmo realizar atividades diferenciadas que possam chamar a atenção dos alunos para a leitura, conseqüentemente, motivando a fazerem o uso da biblioteca

Na pergunta 2: "Você tem o costume de ler?", e de acordo com o Gráfico 2, dos 8 alunos que fizeram parte da pesquisa apenas 1 não costuma ler.

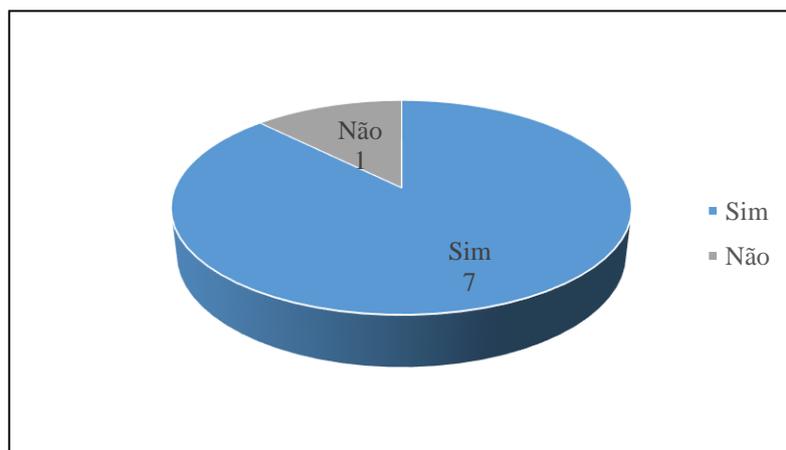


Gráfico 2: Proporção de respostas dos participantes sobre o costume de ler

Como podemos observar, o hábito de leitura é presente neste grupo de alunos. Glidden et al, 2022 em sua pesquisa também demonstrou que os alunos costumam ter um hábito de leitura, contrapõe a ideia comum que adolescentes não possuem hábito de leitura, porém muitas vezes eles não são estimulados a isso na Escola, ou as leituras ficam restritas a livros literários (gênero

Romance) e nem sempre são estes livros que chamam a atenção dos alunos.

A pergunta 3 do questionário dizia: "Você gostaria de ler livros de ciências, que fossem diferentes dos que usa em sala de aula?". Ao analisar o resultado, 7 dos 8 alunos gostariam de ler livros que fossem diferentes dos livros didáticos utilizados em sala de aula, e apenas 1 aluno respondeu que não gostaria, como mostra o Gráfico 3.

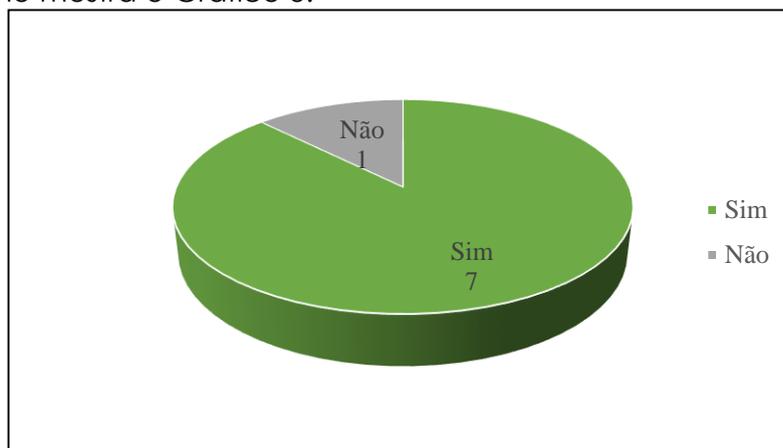


Gráfico 3: Proporção de respostas dos participantes sobre se gostariam de ler livros diferentes dos livros didáticos usados em sala de aula

Os alunos pesquisados mostraram interesse em ler livros de divulgação da ciência. Hornes e Dos Santos, 2015 notaram que a leitura científica estimula os alunos pelos conceitos científicos, e esse interesse contribui para a aprendizagem.

Já na pergunta 4 indagamos: "De 0 à 5, o quanto você gostou de participar desta atividade de leitura?". Foram obtidos os seguintes resultados, ilustrados no Gráfico 4:

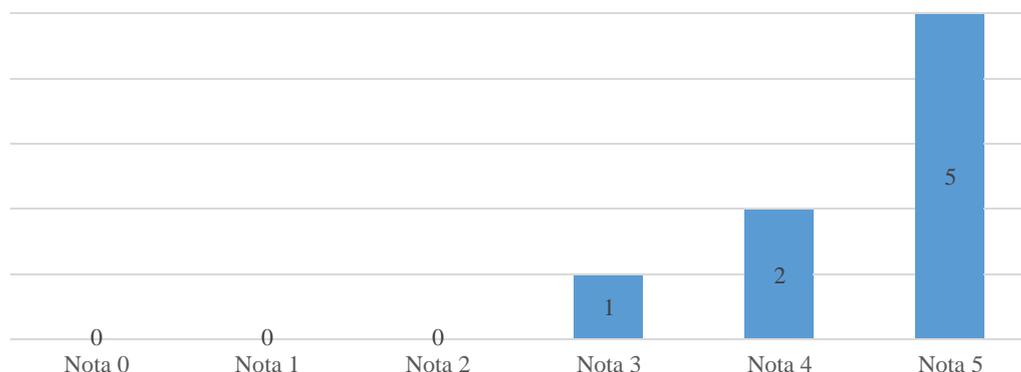


Gráfico 4: Nota atribuída pelos participantes para a pergunta 4 do questionário em relação ao quanto os alunos gostaram de participar da atividade de leitura

Considerando os dados obtidos como mostra o Gráfico 4, dos 8 alunos apenas 1 aluno gostou um pouco da atividade (Nota 3), enquanto, para 7 alunos, a atividade foi satisfatória (Notas 4 e 5). Portanto, a média de nota para esta pergunta foi de 4,5. Sendo assim, o resultado mostrou dados positivos na qual a atividade de leitura obteve aprovação dos estudantes.

A pergunta 5 do questionário dizia: "De 0 à 5 o quanto essa atividade te fez ter vontade de ler mais coisas (seja sincero)?" . Foram obtidos os seguintes resultados, conforme o Gráfico 5:

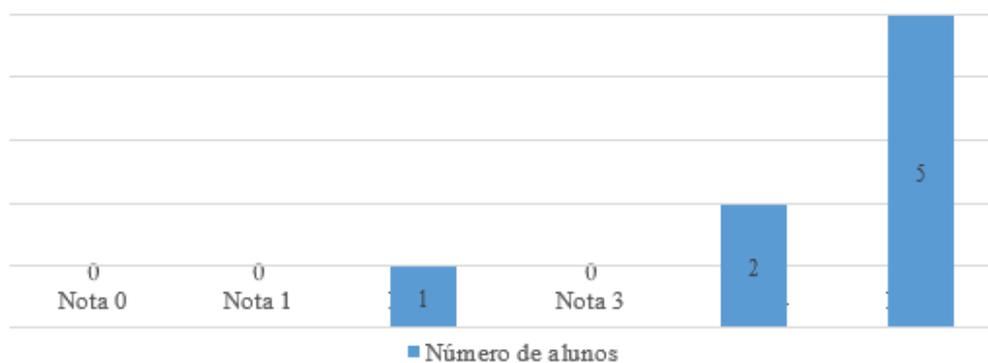


Gráfico 5: Nota atribuída pelos participantes para a pergunta 5 do questionário em relação ao quanto atividade fez os alunos a ter vontade de ler mais coisas

Conforme os resultados obtidos, como mostra o Gráfico 5, dos 8 alunos que responderam o questionário, apenas 1 aluno que participou da atividade não foi estimulado a leitura, enquanto que para 7 alunos a atividade despertou o estímulo a querer ler mais. Deste modo, vemos que a média de nota para esta pergunta foi de 4,3. Sendo assim, o resultado mostrou dados positivos onde a atividade de intervenção estimulou os alunos a buscarem a biblioteca. A leitura é parte fundamental do processo de aprendizagem e da construção cognitiva dos alunos, de forma que os professores de todas as áreas devem influenciar seus alunos a ler e também utilizar o espaço da biblioteca para isso.

De acordo com os estudos de Nunes *et al.* (2012), comprovou que a prática da leitura no ambiente escolar é um agente com a capacidade de transformar a aprendizagem dos alunos. Além disso, os autores ressaltam a importância de se trabalhar constantemente com atividades que despertem o interesse das crianças pela leitura. Diante disso, a escola exerce uma função fundamental na formação do educando, a de formar leitores, cabendo ao professor ajudar o educando a despertar o interesse pelo mundo da leitura.

Segundo Morais e Leite (2012) os alunos possuem a curiosidade de ler textos diferenciados que trazem informações interessantes, despertando o prazer no momento de ler, porém, percebe-se uma falta de motivação que os alunos necessitam por parte dos educadores. De acordo com os estudos de Morais e Leite (2012), é necessário que o professor busque estratégias, repense e reorganize seu trabalho pedagógico, explorando os recursos que são disponibilizados tanto na escola quanto fora dela, de modo a atender a



diversidade de aprendizagem dos estudantes.

Isto posto, os professores devem incentivar os estudantes por meio de planejamentos e escolha dos materiais a serem lidos. Para mais além, devem indicar leituras que afetam de forma positiva a maneira como o aluno enxerga a si mesmo e ao mundo. Além da importância que o professor possui no incentivo para a formação do leitor, também é essencial que a escola tenha ambientes e materiais que ajudem o professor a obter êxito neste trabalho como, por exemplo, ter uma biblioteca com acervo atualizado, organizado e materiais diversificados. A escola precisa fornecer as condições necessárias que ajudem o trabalho com a leitura, auxiliando na formação do leitor (BOTINI, 2014).

4. Conclusão

O presente trabalho partiu da experiência e observação durante os estágios supervisionados, onde era notório o pouco uso do espaço da biblioteca e também o desinteresse de muitos alunos pela leitura. A partir da pesquisa realizada, percebemos que a biblioteca poderia ser mais utilizada, e que incentivar os alunos a isso pode ser uma ótima estratégia educativa. O desinteresse pela biblioteca e pela leitura pode acontecer por diversos fatores, entre eles o acervo que as escolas possuem, a interação e a motivação da escola, professores e alunos. Contudo, melhorar a prática de leitura no ambiente escolar é de extrema relevância para que haja também melhoria no processo de ensino-aprendizagem, para a construção cognitiva dos estudantes, para o despertar da curiosidade, satisfação e esclarecimento. Entende-se que o objetivo foi atendido, pois efetivamente o trabalho conseguiu demonstrar o pouco uso das bibliotecas em algumas escolas municipais de Coari, além de constatar, através das coletas de dados, que as bibliotecas escolares municipais analisadas dispõem de poucos livros, da área de ciências, que sejam não-didáticos, e estes poucos livros existentes não são retirados pelos alunos. Cabe salientar que a utilização de livros de divulgação da ciência e textos de divulgação científica para a leitura no ensino de ciências, mostrou-se um ótimo caminho para despertar no aluno o interesse pela leitura, sendo ela parte importante para a sua formação de cidadão crítico-participativo.

Agradecimentos

Às escolas municipais de Coari e seus gestores, por permitirem que os acervos das bibliotecas fossem consultados, assim como a disponibilidade dos responsáveis pelas bibliotecas em fornecerem os dados necessários para a pesquisa. Igualmente, agradecemos a professora de ciências da turma do 7º ano H e aos alunos pela colaboração e participação na atividade de leitura.

Divulgação

Este artigo é inédito e não está sendo considerado para qualquer outra publicação. O(s) autor(es) e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, a revista *Scientia Amazonia* detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação, deste artigo, por meio eletrônico.



Referências

- BOTINI, G. A. L. **Formação do leitor: papel da família e da escola**. 2014.
- Brasil. Ministério da Educação. (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF.
- BRITO, D. S. **A importância da leitura na formação social do indivíduo**. Ano 4, n. 8, jun. 2010. Disponível em: <http://fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- CÔRTE, A. R.; BANDEIRA, S. P. **Biblioteca escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
- GARCEZ, E. F. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 12, n. 1, p.27-41, 2007. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/492/633>>. Acesso em: 23 Jan. 2023.
- GARCIA, N. A. R. **Biblioteca escolar-Estrutura e funcionamento**. Edicoes Loyola, 1989.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GLIDDEN, R, F et al. **Hábitos de leitura de estudantes do Ensino Médio**. Comunicações Piracicaba, v. 29, n. 1, p. 171-184, 2022.
- HORNES, A; SANTOS, S. A. **A leitura científica como recurso didático para a aprendizagem significativa no estudo da física**. Polyphonia, v. 26/2, 2015.
- MARTINS, I.; CASSAB, M.; ROCHA, M. B. Análise do processo de reelaboração discursiva de um texto de divulgação científica para um texto didático. In: encontro nacional de pesquisa em educação em ciências. Anais. Atibaia, 1 CD-ROM, 2001.
- MARTINS, M, G, M. **Dificuldade de leitura e escrita nas séries iniciais do ensino fundamental**. Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, 29f. 2014.
- MORAIS, A. G.; LEITE, T. M. S. B. R. Direitos de aprendizagem, heterogeneidade dos aprendizes e atendimento à diversidade, no final do ciclo de alfabetização: diagnosticando e organizando as crianças na sala de aula. In: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: a heterogeneidade em sala de aula e a diversificação das atividades**. Brasília: MEC, SEB, 2012. P. 6-18.
- NUNES, I. et al. Importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney. **Revista Eletrônica Da Faculdade de Alta Floresta**, Mato Grosso, v.2, n. 2, 2012.
- PETIT, M. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.
- ROCA, G. D. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. Artmed Editora, 2009.
- SANTOS, Elaine Silva et al. A importância das bibliotecas escolares para o desenvolvimento de práticas de leitura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e47111125274-e47111125274, 2022.
- SOBRAL, E. B. Recursos humanos para a biblioteca escolar. In.: seminário nacional sobre bibliotecas escolares. Brasília. Anais. Brasília: INL/UNB, p. 88-108, 1982.
- SOUZA, P. H. R.; ROCHA, M. B. Caracterização dos textos de divulgação científica inseridos em livros didáticos de biologia. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 20, n. 2, p. 126-137, 2015.